



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A ARTE ENTRE O APRENDER E O ENSINAR: REFLEXÕES DE GRADUANDAS EM PEDAGOGIA
<b>Autor</b>	GABRIEL BAVARESCO
<b>Orientador</b>	SUZANA FELDENS SCHWERTNER

## A ARTE ENTRE O APRENDER E O ENSINAR: REFLEXÕES DE GRADUANDAS EM PEDAGOGIA

Gabriel Bavaresco, Suzana Feldens Schwertner\*

[gabriel.bavaresco@universo.univates.br](mailto:gabriel.bavaresco@universo.univates.br) ; [suzifs@univates.br](mailto:suzifs@univates.br)

Universidade do Vale do Taquari - Univates

Este trabalho é decorrente do projeto de pesquisa intitulado “Ensino e Aprendizagem: o currículo em meio a práticas educativas e artísticas”, desenvolvido pelo grupo de pesquisa Currículo, Espaço e Movimento (CEM/Univates). Refletir sobre a arte potencializa a atuação do professor e contribui, também, para ampliar o olhar crítico aos currículos que conduzem os trilhos da escola e que, por vezes, podem limitar a criatividade e inventividade dos profissionais deste ambiente. Neste sentido, o conceito de estética assume o papel de compreender o mundo, a política, as relações estabelecidas entre nós mesmos e com os outros; enfim, os modos como interpretamos, vivemos e somos no mundo (LOPONTE, 2017). Destacando o papel fundamental do professor na formação dos jovens educandos, torna-se relevante desdobrar olhares para estes profissionais em formação, bem como suas percepções sobre o fazer docente (SCHWERTNER et al., 2017). Portanto, o objetivo desta pesquisa é refletir sobre as possibilidades de uma docência artista na escola, a partir da percepção de estudantes de graduação em Pedagogia, ao pensar sobre articulações entre arte e docência, por meio de visitas a três espaços artísticos vinculados ao projeto de pesquisa. Foram realizadas visitas no Santander Cultural, Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) e Fundação Iberê Camargo (FIC), localizados em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Participaram 17 estudantes de Pedagogia, que foram orientadas a registrar uma obra de arte que produzisse pensamentos sobre a prática docente. Durante a visita, foi produzido um diário de campo para registro das impressões do bolsista de iniciação científica; para o compartilhamento das produções das estudantes foi realizada uma roda de conversa. O encontro foi registrado em gravador digital e o áudio foi transcrito e analisado por meio da Análise Textual Discursiva. Por meio das reflexões das graduandas, foi possível estabelecer significados sobre a *docência artista* enquanto espaço de criação, que passa por experiências estéticas às quais as estudantes devem vivenciar ao longo sua formação. Os espaços artísticos visitados apresentaram-se como importantes recursos para o questionamento e pensamento acerca da prática docente. Desta maneira, a formação pode contribuir para o desenvolvimento da experiência ético-estética no processo de aprendizagem.

### Referências:

LOPONTE, Luciana Gruppelli. Tudo isso que chamamos de formação estética: ressonâncias para a docência. Revista Brasileira de Educação. v. 22, n. 69, abr-jun. 2017.

SCHWERTNER, S. F. et al. Arte e docência: notas sobre o Projeto Transvisões. Revista Educação, Artes e Inclusão. v. 13, n. 3, set./dez. 2017.